

É uma triste história, que nos custa ser contada. Mas, indiscutivelmente, uma grande lição para o nosso povo, formada na escola da confiança e da fé, que merece ser guardada para futura aproveitação (De "Uma Triste História")

Uma Triste História

Petrus MAURICIUS

Foi o empréstimo dos trinta milhões de cruzeiros, inegavelmente, o que mais empolgou, nestes últimos tempos, a alma de nossa gente. De início, como agora ainda, não espousamos o ponto de vista dos que idealizaram-no, não porque desconhecemos os possíveis benefícios que traria o pagamento da maioria do funcionalismo público em atraso de vários meses, mas, por antevermos, por outro lado, o perigo ameaçador que, amanhã, poderia trazer aos beneficiados de hoje. Perigo por quê? talvez alguém pergunte. E nós lhe respondemos: perigo, sim, porque se encontrando o nosso Estado numa situação de falência, (pode-se dizer porque não é outra a situação de um Estado que passa quatro meses seguidos com o pagamento do seu funcionalismo suspenso) não poderá, no futuro, atender, a tempo e à hora, a dois compromissos.

Ora, caro leitor, se as rendas estaduais de então não são suficientes para manter em dia o pagamento do funcionalismo público, levando-o, por isso mesmo, a curtir meses e meses de privações de todas as ordens, como poderá o governo encontrar meios, amanhã, para continuar pagando no fim de cada mês ao funcionalismo, e, ao mesmo tempo, descontar, no Banco do Brasil, as letras do vultoso empréstimo de trinta milhões de cruzeiros? Assim seria dar com uma mão e tomar com outra, entregar com a direita e receber com a esquerda, enfim, dar hoje para tomar amanhã. Sim, seria dar com uma mão e tomar com outra, porque se hoje o Estado pagar todos os atrasados com esse dinheiro, amanhã, definitivamente, não poderá manter em equilíbrio, pelo menos, o pagamento. As arrecadações serão desviadas, forçosamente, *in totum*, em favor do Banco do Brasil, e o funcionalismo público estadual já não terá um *atrasozinho* de apenas quatro meses, como agora, mas, possivelmente, a suspensão completa, definitiva, até o restabelecimento do crédito estadual.

E o início desta calamidade não tarda mais a surgir. Como todas as pestes e afetações maláricas, não chegará de chofre, de uma vez, repentinamente. Ela virá devagarinho, com cautela, sem que ninguém note, para não espantar a vítima. Mas, como prenúncio fatalmente certo, já se comenta em todas as rodas que serão hipotecados pelo Banco do Brasil, como garantia do pagamento do já famoso empréstimo dos trinta milhões de cruzeiros, alguns bens públicos, entre os quais salientamos as Fazendas Estaduais, o prédio do Hotel do Estado, a Uzina Elétrica de Teresina, sem mencionar vários outros. E o que se pode concluir, sem maiores delongas, é que o nosso Estado já perdeu, por completo, a confiança perante a principal instituição de crédito do País.

Mas, o que achamos mais grave em tudo isso, deixando já de lado aquilo que não pode ser evitado, é o sr. Hugo Napoleão se enfeitar de defensor do povo piauiense, investir-se nas altas funções de zelar pelos interesses do Estado, para, depois, como advogado da empreitada sinistra, junto ao Banco do Brasil, exigir a gratificação rica de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, que equivalem à percentagem de meio por cento sobre o valor do empréstimo dos trinta milhões de cruzeiros. Eis porque sempre fomos escarhados à concretização de tão afrontoso escândalo. Sempre víamos, com os olhos da lógica, que, em verdade, não era outro o objetivo visado pelos donos do poder senão beneficiar-se a si próprios, enriquecer mais facilmente, aumentar

(Continua na 4.ª página)

Uma Satisfação ao Público Piauiense

VINICIUS

Iniciou-se entre nós, há tempos, seguida de grande propaganda, uma campanha agitada e afobada que tinha como objetivo mais alto o combate ao câncer. Pretendiam os líderes do movimento, segundo era corrente, fundar em nossa terra um Instituto de Combate ao Câncer. Nada seria mais meritório, em verdade, do que fundar-se em um meio como o nosso, tão pobre, tão desprovido de recursos, tão desprotegido dos poderes públicos, uma Casa de assistência às vítimas do terrível mal. E quase todo mundo, neste sentido, se movimentou. As associações de classe, a imprensa local, o comércio e o

povo em geral, contribuíram monetariamente, empregaram os seus esforços com a esperança de ver, mais tarde, triunfante o seu sonho.

Os primeiros passos, foram bem iniciados. Com firmeza indiscutível, decisão, ardor, entusiasmo, trabalhavam os beneméritos da grande obra social. Atraía mesmo o entusiasmo da gente em ver, sentir e encontrar em todo mundo, aqui, ali e em toda parte, o mesmo calor, a mesma ajuda, a mesma solidariedade que, reunidos formavam uma grande alavanca capaz de compelir para a frente, sempre vitoriosa, a grande idéia. Mas, ao que parece, se a idéia que sobre-

doutrava os olhos dos propagandistas ainda vive, a ação, que é a forma, a consistência e o abrigo da idéia, desapareceu. Tudo agora parece perdido. Uns recuaram. Outros, que talvez sejam os mais entusiastas, voltaram a se preocupar tão somente com os seus afazeres diários, sem mais dar um passo em favor da causa que abraçaram.

E agora alguém pergunta: onde está o fruto dos trabalhos desenvolvidos? Não vá se milindrar, pelo amor de Deus, quem o tiver, por acaso. A pergunta não é nossa. Reproduzimo-la, apenas, por ter ouvido ressoar de alguns lábios, pela rua. Mas, mesmo

sem querer entrar na conversa, que com ela nada temos, pois fomos apenas testemunha, sentimos, contudo, uma *vontadezinha* de também conhecer que destino tomou. E julgamos até razoável o interessado inquirir, talvez tenha contribuído para o fim visado pela campanha e, se esta não existe mais como está praticamente demonstrado, é natural que queira, pelo menos, notícia.

Não temos dúvida da honestidade dos líderes da Campanha de Combate ao Câncer. Se não lhes foi mais possível propagar a idéia e desenvolver a ação, julgamos certo que eles, espontaneamente, como indica a força moral do caráter de cada um, procure doar o patrimônio material adquirido à uma Associação de Caridade, entre tantas existentes em nossa Capital que, inegavelmente, andam muito necessitadas de auxílio, amparo e apoio. Os propugnadores da nobre causa, além de serem figuras de sólidos recursos econômicos, nunca alimentaram a pretensão tão subalterna de se servirem, a benefício próprio, do produto dos esforços, do trabalho e da boa vontade de uma plêiade de idealistas, temos certeza.

Apenas sugerimos, com indiscutível sinceridade, que seja dada, por qualquer via, pela imprensa, pelo rádio ou pela tribuna, uma satisfação ao público piauiense, às classes, e, enfim, a todos que contribuíram para o desenvolvimento, para o progresso e para a vitória da louvável Campanha de Combate ao Câncer. É uma sugestão, que longe de pôr dúvida sobre o destino da arrecadação obtida, vem, antes, procurar destruir qualquer indício de dúvida que alguém, já a esta hora, alimente. É uma explicação, que sem ferir em qualquer ponto os propagandistas, põe-os à salvo perante a opinião pública de nossa terra de possíveis críticas futuras.

Telegrama

Recebemos do sr. Adail Bastos, presidente da UDN e chefe político no município de Pôrto, o seguinte telegrama:

"Pôrto (Pi.), 28/10/54—Não surpreenderam ninguém as declarações prefeito Manoel Costa através Rádio Difusora procurando ocultar suas misérias praticadas em Pôrto querendo convencer os piaulenses que ele é santo e eu mentiroso. Perdeu o salto mais esta vez. Em Barras quando lá residiu trouxe em desassossô a família barenense mesmo modo está acontecendo aqui em Pôrto. Acostumou-se este novo Nero praticar crimes, espesinhar dignidade dos portuenses, correr para Teresina dizer que é mentira dos seus adversários, jurar para o Coronel Pedro Freitas tudo ser calúnia, Pôrto está em paz, implorar ao jornalista José Lopes que defende sua pele. Está certo que Manoel Costa com suas mentiras fique acobertado pelos homens do governo continuando assim cumprir instintos perversos. Resta dizer ao Ditador Manoel Costa (Continua na 4.ª página)

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — Leão Monteiro

Ano IV ★ Piani — Teresina, 7 de novembro de 1954 ★ Número 208

NOS BASTIDORES DA POLITICA

O Vento da Ambição

Rajá-Mi

Já se fala, por aí a fora, nas possíveis reformas que o governo do General Caiôso e Almendra fará nos quadros administrativos do Estado. Nós, destas colunas, mais de uma vez, já sugerimos ao ilustre homem público a aplicação de tais medidas, porque, ao nosso ver, depende inegavelmente do secretariado o bom êxito de uma administração. E apontamos então, como exemplo dos mais autênticos, o caso do governo do sr. Pedro Freitas que, por incapacidade da quase totalidade do seu secretariado, dia a dia mais se afunda no descabro econômico-financeiro, a cada hora que se passa, mais se perde na insignificância de questúnculas de natureza caracteristicamente doméstica, e, a cada minuto, desacredita-se perante o povo, desmoraliza-se perante a opinião pública, nega-se, recua e se acusa.

O momento que vivemos, de grandes agitações políticas em todo o território nacional, e de marcante importância histórico-social entre nós, é, em verdade, dos mais graves. Sim, julgamos dos mais graves em qualquer sentido por que seja tomado, quer social, histórica, econômica, ou politicamente. A atualidade piauiense nunca fora, como agora, mais triste. E, inegavelmente, a razão direta de toda esta situação está nas contínuas lutas políticas em que não se visa aperfeiçoar o regime, melhorar a administração pública, beneficiar ao povo com um plano de algum alcance social, mas, tão somente, destruir o adversário, liquidar o opositor, vencê-lo e subjugá-lo. Outro, porém, é o sentido que o momento exige seja dado à políti-

ca piauiense. A política, só aqui, é empregada como arma de destruição. E não é de destruição que precisamos, antes, pelo contrário, precisamos construir e reconstruir tudo o que as lutas políticas destruíram ou deixaram de construir.

Acreditamos, sinceramente, na boa vontade, no espírito público e na capacidade de trabalho e realização do futuro governador do Estado, qualidades estas que não de guiá-lo e estimulá-lo, estamos certos, a fazer uma administração realmente profícua, de saneamento econômico-financeiro e de alevantamento, sob todos os aspectos, das energias públicas, gastas, prodigamente, nestes quatro anos de erros e desmandos do governo do sr. Pedro Freitas. O governo atual, mesmo com toda a sua ignorância dos mais comezinhos princípios de pública administração, poderia, se não se guiasse por caminhos estreitos e veredas sem saídas, que são as insinuações tortas dos seus mentores, deixar algum traço mais vivo, que, no futuro, algo lembrasse aos pósteros da sua administração. Mas, é o que parece, ao sr. Pedro Freitas não interessa o reconhecimento público, e, sim, dos seus amícos e cúmplices nos crimes administrativos da gestapo atual. O nosso povo não precisa ser ouvido ou atendido, porque os cuidados do governo do sr. Pedro Freitas estão voltados exclusivamente para uma meia dúzia de auxiliares que o cercam, que o cortejam reverenciadamente, que o exploram na sua ignorân-

Continua na 5.ª página

Da. Júlia Alves da Silva

Procedente da Capital da República, chegou ao nosso meio sexta-feira última, pelo avião de carreira do Consórcio Real-Aerovias Brasil, a exma. Sra. Da. Júlia Alves da Silva, esposa do Dr. Raimundo Alves da Silva, Secretário da Faculdade de Direito do Piauí.

A distinta Senhora, que se fazia acompanhar do genro Marco Antônio, encontrava-se em visita à pessoas de sua família.

Apresentamos à Da. Júlia Alves da Silva os nossos votos de boas vindas.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO
ASSINATURAS:

1 ano	Cr\$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924

Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DESTA JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384

TERESINA —:— PIAUI

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—Moraes, Piauí, Rajada e Colorido—refinação de cera de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cera de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais, no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.º 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 3

PARNAGUA — PIAUI

DR. ORLANDO S. GOMES

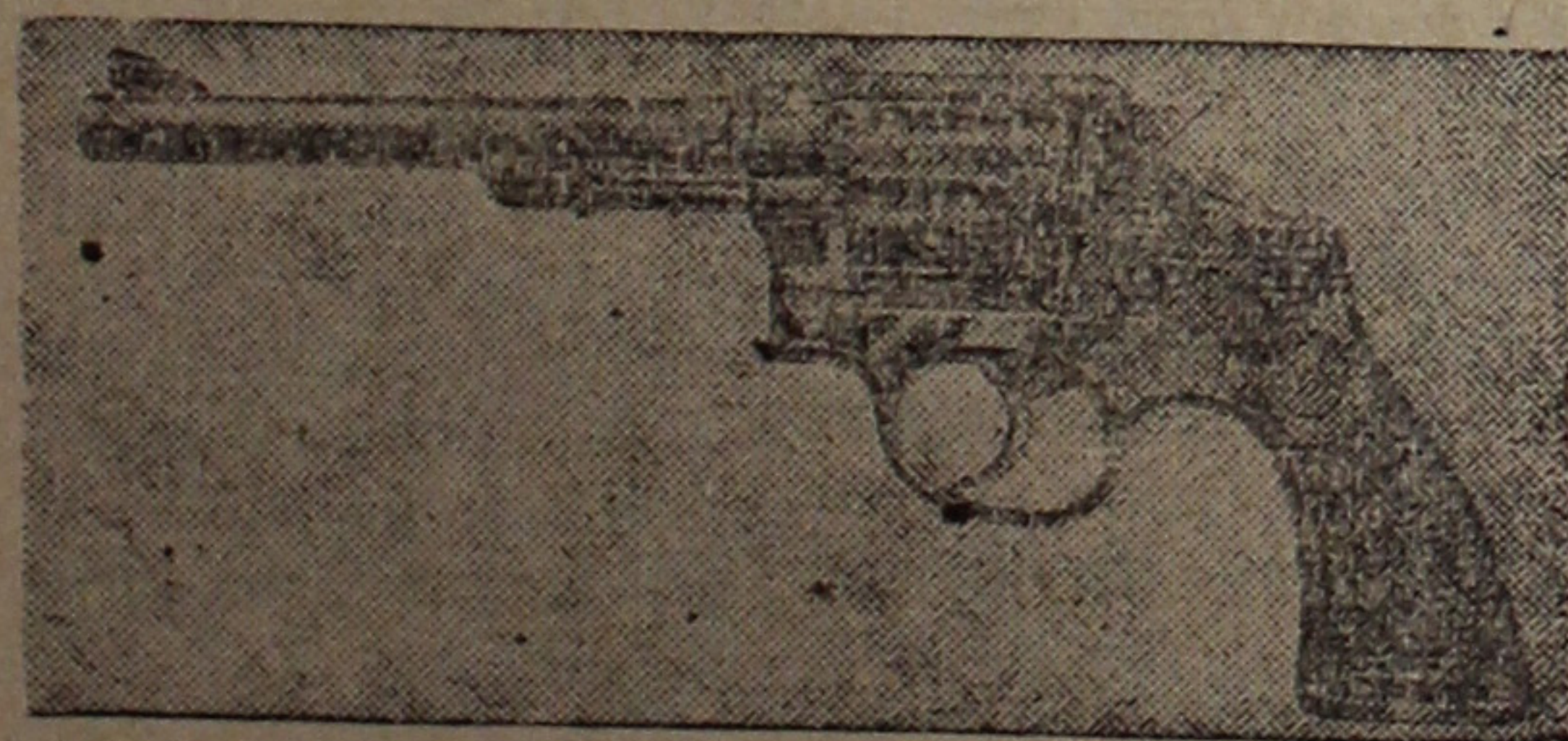
— Cirurgião-dentista —

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

RUA LISANDRO NOGUEIRA, 1395

REVÓLVORES

TAURUS 32



COMPREM NAS LOJAS
CELSONUNES

GINASIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUI

DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicílio Magalhães.

SECRETARIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.

CURSOS: — Ginásial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMARIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINASIO "DES. ANTONIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

RAIOS X

— Dr. Lucídio Portella
Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO: — PRAÇA

JOAO LUIZ FERREIRA,
N.º 1.342

TERESINA — PIAUI

DR. LUIZ BATISTA
Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

(Continua na 9.ª página)

Dr. Joaquim Lustosa

Advogado

Escritório à Rua Álvaro

Mendes, 1464 - Teresina

Adornos de Construção

ANTÔNIO DE CASTRO

(CONTINUAÇÃO)

Realce origina-se de alçar, elevar. Expletiva, por sua vez, significa transbordamento, extravasão, como indica o verbo latino plere, encher, com o prefixo ex, que exprime excesso. Teoricamente, portanto, expletiva é sinônimo de pleonismo, de que é a tradução latina; praticamente, no entanto, são diferentes. Ao passo que o pleonismo visa à clareza, constituindo uma redundância, a expletiva tem por fim a elegância, a beleza. O objeto expletivo, sendo constituído por

um pronome refletivo, é usado para indicar espontaneidade de ação: O governador partiu-se em uma nau.

Outro caso de expletiva temo-lo na expressão como que, quando exprime dúvida. Com efeito, a conjunção como acha-se aí reforçada pelo expletivo que. Como indica propriamente modo, passando a exprimir semelhança e por fim dúvida. Assim, na sentença — Ele está como que arrependido — o elemento que está dando realce à ideia de dúvida expressa pela conjunção como. Efetivamente, suprimindo-se o expletivo que, a conjunção como exprime dúvida mas não com a ênfase e clareza que lhe empresta a partícula que.

Semelhante a como que, as expressões quase que e enquanto que têm o segundo elemento como expletivo.

A expressão como que serve também para indicar intensidade, como por exemplo quando se diz: Ele estuda como que. Substitui então a frase como não sei o que, da qual é mera forma abreviada, preferida na linguagem popular. Cumpre notar que é uma frase sem gramática mas intuitiva, engendrada na linguagem popular. Está no mesmo caso o dizer-se pagar o pato, em vez de ser o pato. Ainda temos a terra do boi morreu, que se diz em lugar de simplesmente a terra do boi. São frases que não têm nexos nem sentido, primando pela intui-

ção. Vê-se nelas que a linguagem é meramente convencional ou sugestiva.

3 — POLISSÍNDETO — É a repetição dum conectivo: E vai e corre e luta e não se cansa.

O termo é um composto grego de polys (muito) e syndeton (consecutivo).

OS ORNATOS DE OMISSÃO apresentam as seguintes espécies: elipse, zeugma, assindeto e haplogia sintática.

A ELIPSE consiste na supressão facilmente subentendível de qualquer termo: Comprei um livro. De Castilho podemos citar: Merece lida a noticia. Constitui ainda elipse: O homem perdeu o juízo. Está aí supresso o possessivo, assim como nos seguintes casos: O menino machucou o dedo. Vê-se de casa.

Etimologicamente, elipse é forma divergente de eclipse, por efeito de assimilação. O termo provém do verbo grego leipein, faltar, modificado pelo prefixo ek.

ZEUGMA é a supressão dum termo já mencionado. É uma forma particular de elipse que consiste:

1 — Em servir um sujeito a mais dum verbo — O menino comprou um lapis e perdeu-o.

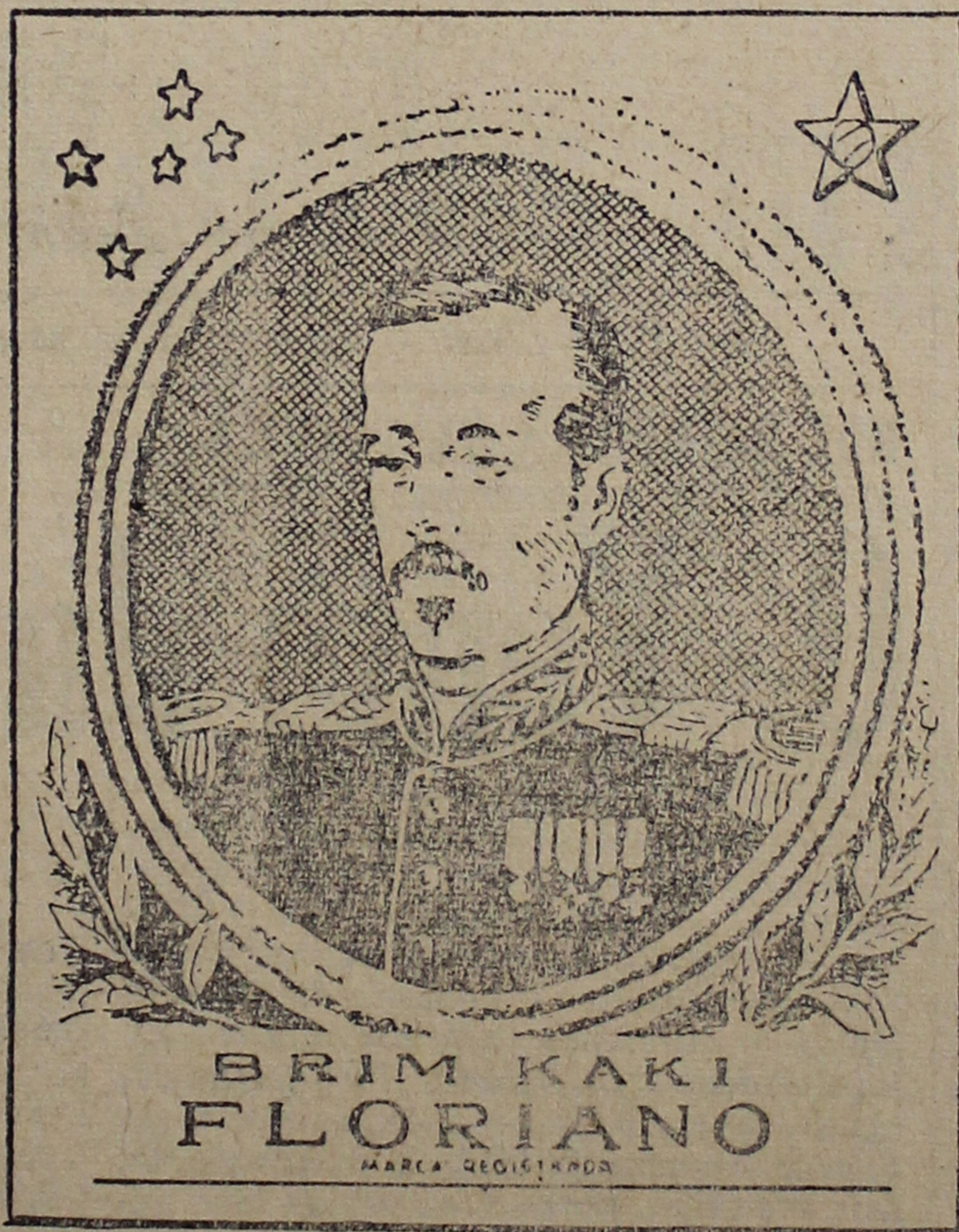
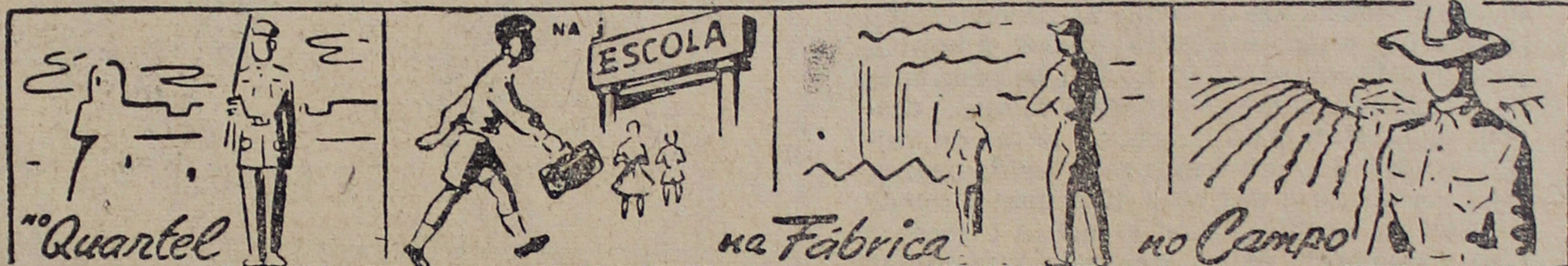
2 — Em servir um verbo a mais dum sujeito — José estuda muito; e seu irmão pouco. Maria passeou e Alzira não.

3 — Em servir um objeto a mais dum verbo — O livro que comprei e te dei.

4 — Em apassivar um pronome reflexivo a mais dum verbo — O que se espera e deseja.

Zeugma é uma palavra grega que quer dizer junção, como indica o étimo grego zeugos, junta, par. Com efeito, ela reúne a um termo comum duas ou mais orações, formando as chamadas orações contractas.

(Continua no próximo número)



KAKI
FLORIANO
e
BRIM
TRIUMPHADOR

DEVOLVE-SE O VALOR DO KAKI FLORIANO OU DO BRIM TRIUMPHADOR, SE DESBOTAR, MANCHAR OU RASGAR NAS COSTURAS. NÃO SE DEIXE ENGANAR! OS LEGÍTIMOS TEM NA OURELA, DE 3 EM 3 METROS, AS PALAVRAS FLORIANO OU TRIUMPHADOR.

PRODUTOS DA
CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
UNICOS DISTRIBUIDORES
JOSE SILVA TECIDOS S.A. RIO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS



O drama do Piauí

Cunha E SILVA

O Piauí vive o seu drama de ansiedades, de angústias e de misérias. Drama que nele se desenrola há oito anos por culpa dos políticos do que das consequências da crise econômica e financeira que lavra no país. O Piauí de hoje é menos feliz do que o Piauí de quarenta anos atrás. Feliz tomado no sentido de o povo viver, em épocas passadas, menos exposto às trepidações da vida contemporânea e dos nossos dias. Se nos céus do Piauí de antanho não cruzavam aviões; se no lar piauiense não havia a presença maouvia do businar de automóveis, caminhões e ônibus, em comepensação, havia mais fartura no lar da gente da classe média e no próprio lar do operário e do trabalhador em geral. Gaudilidades era infimo. Nossa terra tem progredido bastante, é verdade, mas o padrão de vida do seu povo não tem acompanhado o ritmo do desenvolvimento material do Estado. Hoje, em Teresina e em outras cidades do Estado, há mais fachada, ostentação e conforto, mas há também na alma da gente piauiense mais apreensões, inquietudes e insatisfações. A gente percebe um quê doloroso na alma do nosso povo. A civilização hodierna tem os seus esplendores e atrativos, como já tiveram todas as civilizações do passado de acordo com a marcha evolutiva da ciência, mas a civilização dos nossos tempos, com a impetuosidade do seu materialismo arrogante e absorvente, aguçou ainda mais o espírito de vaidade e egoísmo do homem. E aos reflexos da vida dramática dos povos aliam-se então os problemas cruciantes da vida piauiense, de forma que se criou em nosso Estado o clima de derrotismo-avassalador e acabrunhante. O piauiense já descre de tudo e de todos. E a razão é forte para o piaulense pensar assim. E só vejo um meio para se desarraigal da alma do nosso povo o amargor derrotista que tanto o acabrunha e o entristece: é a renovação da mentalidade política e administrativa do Estado. Todo mundo sente a necessidade dum pulso forte à frente do seu governo. Forte mesmo dentro do quadro da democracia, porque democracia não é sinônimo de anarquia e de descrédito ao princípio de autoridade. De governo forte precisa todo povo viril. Mas governo forte não é o de concepção fascista ou totalitária: governo arbitrário, violento, sanguinário. Forte, sim, mas para moralizar a administração pública e impor aos cidadãos o acatamento aos poderes constituídos. Impor, porém, pelo bom exemplo de honestidade e pela sabedoria em dirigir a coisa pública. Da ação política dos governos dependem a confiança e a tranquilidade do povo. O Estado democrático não absorve nem tiranisa o indivíduo, e, ao contrário, assegura-lhe proteção e defesa dos direitos dentro da ordem legal.

COCHILO E PECADO

SEVERINO LYRA

PETRUS MAURÍCIUS, vibrante colaborador do "O DIA", jornal em que, na minha pequenez, também colaborei, no seu artigo "O Calabar piauiense", publicado na edição de 10 do corrente, cochilou e pecou quando se referiu ao Calabar que trau as forças brasileiras e portuguesas comandadas pelo meu parente Matias de Albuquerque, (descendo, pelo lado

materno, de Jerônimo e Matias de Albuquerque), de vez que, no quinto período de seu artigo e nas três primeiras linhas, diz o seguinte: "A história do velho pubeiro, como se vê, muito parece com a triste história do traidor pernambucano".

Domingos Fernandes Calabar não nasceu em Pernambuco, mas na, então, Capitania das Alagoas, na gloriosa

terra dos marechais, fato, estou certo, bem do conhecimento de Petrus Mauricius e de todos os que, nas escolas, estudaram a "História do Brasil". O que houve, Deus me livre de pôr dúvida, foi um cochilo do articulista e, ao mesmo tempo, um pecado contra minha terra, meu Pernambuco que, possuindo tantos filhos ilustres e capazes, escolheu um gaúcho para sua futura governança.

As páginas 341 e 342 de sua "Admissão ao Ginásio", parte "História do Brasil", edição 74.ª — 1954, diz Aurélio Marino: "Estavam quase vencidos, quando a sorte lhes foi favorável à custa da traição do alagoano Domingos Fernandes Calabar, que preferiu prestar serviços ao exercito holandês".

Não sei se Calabar foi, de

fato, um traidor. Nos dias que correm, nestes dias em que a civilização já se encontra estabelecida em toda parte, comandantes há que tratam seus subordinados por cima das costas, maltratando-os, humilhando-os, ferindo-os. Se nos dias atuais a coisa não se passa como deveria passar, imaginemos naqueles tempos de generais feitos a machado e a serrote, naqueles tempos das varas de marmelo e das "solitárias"! Calabar, talvez, tenha dado seu precipitado passo, após haver sofrido injustiças e perseguições.

De uma coisa, como pernambucano, estou convencido: — Não foi má a administração do holandês Maurício de Nassau, em minha terra.

Cochilou e pecou Petrus Mauricius contra Pernambuco, mas, de minha parte, está perdoado.

Florianópolis, 13 de outubro de 1954.

Um pleito...

(CONCLUSÃO)

político que mais tem empolgado, nos últimos tempos, a alma do dinâmico povo paulista. Por outro lado, publicam os jornais do sul, particularmente do Rio e de São Paulo, entrevista em que dão como certa a candidatura do sr. Adhemar de Barros, velho político de já bastante arralgado prestígio e influência em todo o País, construtor da moderna, rica e bela Paulicéia de Álvaro de Azevedo, Junqueira Freire, Fagundes Varela... e tantos outros espíritos ilustres, de outrora.

Podemos afirmar, contudo, desde agora, sem medo de errar, que o número de candidatos será muito grande. Ao nosso vêr, no mínimo, entrarão na peleja uns quatro candidatos. Alguns círculos políticos, de credo diferente, balbuciam nomes como Jucelino, Juarez Távora, que, no espaço, se encontram e se confundem com o de Carmona e mais outros. Ai já não temos por que duvidar da gravidade e da importância do pleito. São nomes de tradição inegável, são políticos de projeção ampla no cenário nacional, são figuras que representam, em suma, tudo o que há de mais evidente e brilhante na política brasileira. Só nos resta esperar o toque do clarim para, de novo, entrarmos na peleja, tão dura, é certo, quanto a última enfrentada em terras de Mafrense. Mas, de cada um de nós em particular, o momento exige o máximo de serenidade, de elevação, de consciência cívica para termos um pleito realmente democrático e cujos resultados sejam a expressão legítima do pensamento do povo brasileiro.

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE ROQUEIRA
AUX. TRAT. SÍMILIS

CASA DAS TINTAS
Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e preparadas.
Atende com pontualidade e por preços reduzidos.
Rua Barroso, 227-N — Teleograma "TINTAS"
TERESINA — PIAUI

CLÍNICA DENTÁRIA
Muito breve será inaugurado nesta Capital, à rua 13 de Maio, 347-N, um moderno consultório eletro-dentário pertencente às jovens cirurgiãs-dentistas Maria Altair Barbosa e Maria Abigail Barbosa.

Traxom Melhor Vida

Onde quer que vivamos estradas novas, estamos vendo a base da expansão econômica de um país.

Maior número de estradas asseguram comércio mais desenvolvido. Quer isso dizer: transporte mais rápido e mais ampla distribuição de produtos agrícolas desde a fazenda ao mercado. Significa mais rápido desenvolvimento dos recursos naturais e matérias primas, e mais mercados para a troca de bens e de serviços. As boas estradas não custam... rendem!

É importante lembrar que a prosperidade segue a estrada. O equipamento moderno e eficiente, tal como os tratores, niveladoras e pás de arraste Allis-Chalmers, está hoje disponível para executar a obra com rapidez e economia. Nenhuma missão precisa hoje sentir-se tolhida em seu progresso por causa das más estradas!

Equipamento de construção de estradas fabricado pela Allis-Chalmers

TRATORES DE ESTEIRAS

HD-30 18.500 lb	HD-75 12.616 lb
175 HP. 60 motor	109 HP. 60 motor
HD-40 8.515 lb	HD-5 5.006 lb
75 HP. 60 motor	40 HP. 60 motor

MOTO-NIVELADORAS

40-40
104 HP. diesel
Mod. 0
40 HP. gasolina
De outros tamanhos disponíveis

MOTO-ESCRAPERS

TS-300
Capacidade: 10,6m³
TS-200
Capacidade: 7,6m³

PÁS DE ARRASTE

7 tamanhos
Capacidades: 1,3m³ a 10,7m³

AUTO-VAGÕES

TW-200
Capacidade: 14,4m³
TR-200
Capacidade: 11,4m³
Descarga pelo fundo Descarga e retrograde

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUI.

CELSONUNES

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO

MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127

— PARNÁIBA —

FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555

— TERESINA —

Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza

"Menino que fogão..."

SÓMENTE O FOGÃO A CARVÃO Bertá causa esta admiração

RÁPIDO SEM CHAMINE ECONÔMICO REMOÇÃO DA CINZA POR GRAVIDADE

Bertá A MÁSCA DE CONFIANÇA

DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ E MARANHÃO **SERRANO & CIA.**

AVISO AO PÚBLICO EM GERAL

Dona Honorina de Vasconcelos Lobão Veloso avisa que resolveu cancelar uma procuração que foi passada em Cartório do 2.º Ofício e que se encontra em poder de seu genro Antônio Ferreira de Almeida, dando poderes para vender terras e assinar todo e qualquer documento.

A SAMARITANA

PRAÇA RIO BRANCO, 268 - N

Apresenta o maior e mais completo sortimento dos afamados calçados POLAR

O CALÇADO FEITO PARA ANDAR E DURAR
A SAMARITANA de Thomaz Tajra & Cia.

UMA TRISTE HISTÓRIA

(Conclusão)

o seu patrimônio particular à custa de negociata, marretagem e exploração. Não poderia ser outro o interesse do sr. Hugo Napoleão, no caso, é certo, quando se sabe que sempre viveu afastado do Piauí e dele já disse que "só quer o esquecimento porque a distância sabe fazer". A crueldade do velho urubu-rei para com o Estado, e consequentemente para com a sua gente, é a de um transeunte (perdoi-nos a grosseria da comparação, distinto leitor) que ao ouvir as súplicas de um cego na esquina à ele se encaminha, mas, ao envez de dar-lhe alguma moeda, apanha crimosamente as que encontra nas suas mãos.

Muitos, contudo, são os que ainda têm a semcerimônia de defender e acatar a sinceridade do espertalhão do Banco do Brasil no rumoroso escândalo. Mas os fatos estão aí, a evidenciar aos olhos mais desinteressados, a filúcia, a inexcupulosidade e o egocentrismo do sr. Hugo Napoleão, que presidiram a todos os seus. E' uma triste história, que nos custa ser contada. Mas, indiscutivelmente, uma grande lição para o nosso povo, formado na escola da confiança e da fé, que merece ser guardada para futura aprovação.

TELEGRAMA

(CONCLUSÃO)

agora apelamos justiça de Deus, onde julgamento pode demorar mas não faltará. Seus crimes não ficarão impunes. Enquanto o Soba do Costa manda matar, calunia homens de bem, espanca cidadãos pacatos, prende pessoas da sociedade sem motivo justo, toma roçados da pobreza, cometendo enfim toda sorte indignidade, portuenses boa vontade imploram Criador tenha compaixão nossos sofrimentos, nos livrando deste malfeitor que veio ao mundo fazer mal hu-

manidade. Quero deixar bem esclarecido este seu desespero é temendo uma prestação conta dos dinheiros públicos que embolsou, não querendo se conformar derrota que se avizinha. Aguardo sereno resultado eleição deste município onde tenho uma maioria 124 votos dependendo duas urnas impugnadas com recursos no Colendo Tribunal Regional Eleitoral outra urna especial no Juizado de Miguel Alves. Manoel Costa escreve de Teresina aos amigos assegurando vitória, que urna

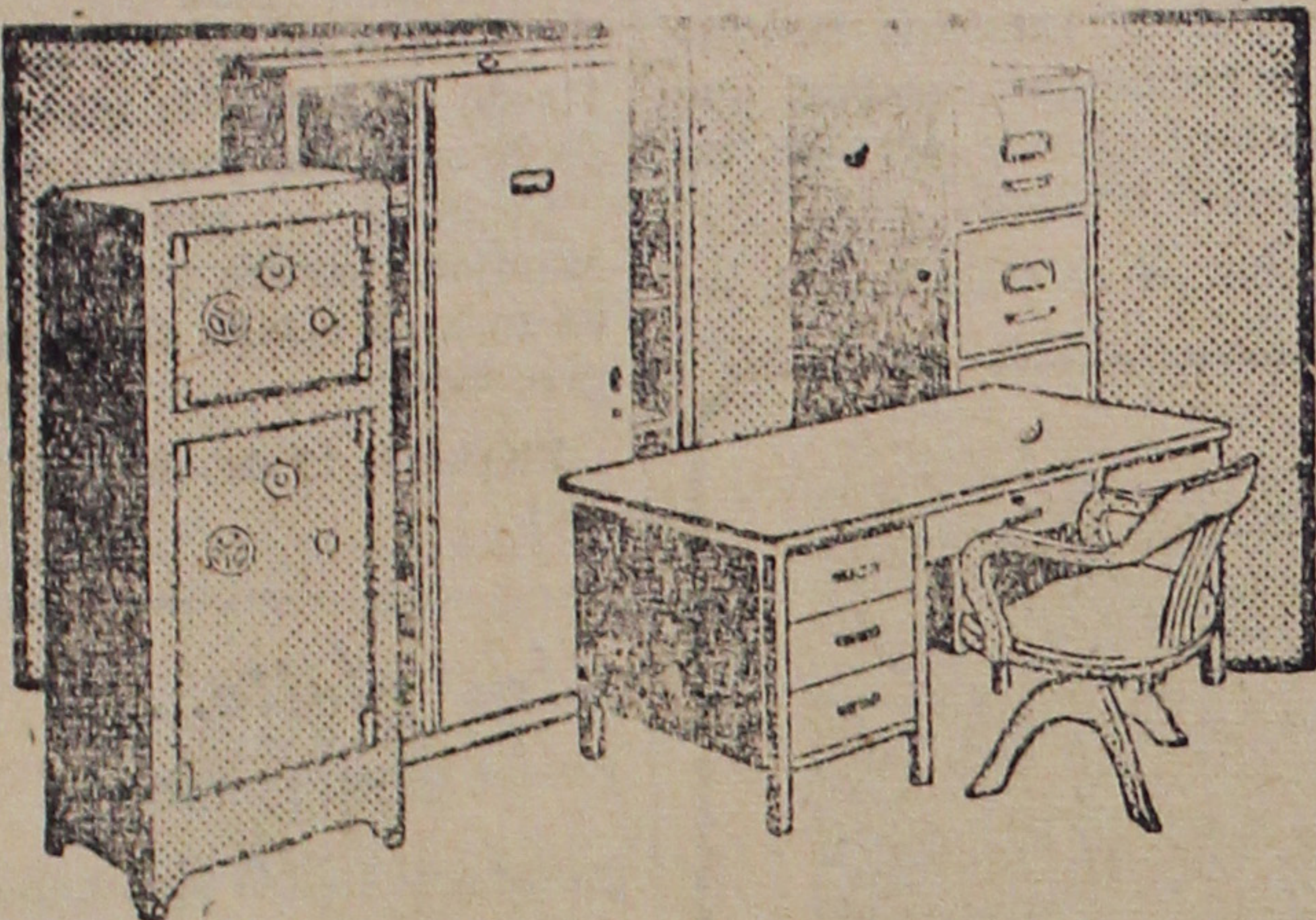
povoado Peixe não será apurada pois conta com Tribunal Regional Eleitoral que pertence seu partido, fará ele deseja, esquecendo caráter inquebrantável Correia Lima, Mário Batista, Eurípedes Melo, Pedro Conde, Otávio Rêgo, Brito Melo e outros que sempre colocaram a Justiça além interesses pessoais. Governador Pedro Freitas não quiz encarar situação desta infeliz terra. Tem se deixado levar pelas mentiras de Manoel Costa, enquanto nosso

sofrimento aumenta e espero qualquer momento tombar apunhalado pelas costas pelos instintos perversos do prefeito Costa para que eu eleito, não assumo Prefeitura, ficando assim com seu amigo peito José Alexandre Carvalho senhores situação gozando despreocupadamente, pois fizeram calar para eternidade única voz sempre combateu seus atos indignos neste município. Cordialmente. Adail Gonçalves Bastos".

Surdos

VENCIDA A SURDEZ

Recuperação progressiva da audição com o uso dos aparelhos invisíveis micro-auriculares "WEIMER", sem pilhas, sem fios. Resultados assombrosos em 15 países. Preço de propaganda Cr\$ 1.000,00. Peça folhetos informativos grátis à Maria Luiza Junqueira Passacantilli. Rua Gustavo Sampaio, 676 - apto. 708 - Copacabana - Rio de Janeiro.



Os móveis de aço PADRÃO

Construídos para satisfazer 100% às exigências do "homem moderno", prático e previdente, são uma soberba afirmação de independência da indústria nacional.

Distribuidores: SERRANO & COMPANHIA

DR. JOÃO REZENDE

Cirurgião-Dentista

Curso de especialização em cirurgia da boca, no Serviço do Dr. Wladimir Pereira na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Curso de Prótese especializada em Roach (Pontes móveis) no Laboratório Dentex, no Rio de Janeiro.

HORÁRIO: - DAS 13 AS 18 HORAS

Rua Simplicio Mendes, 137-N

TERESINA

MOSAICOS

Artefatos de cimento - Tijolos e telhas

FÁBRICA TUPÁ, DE

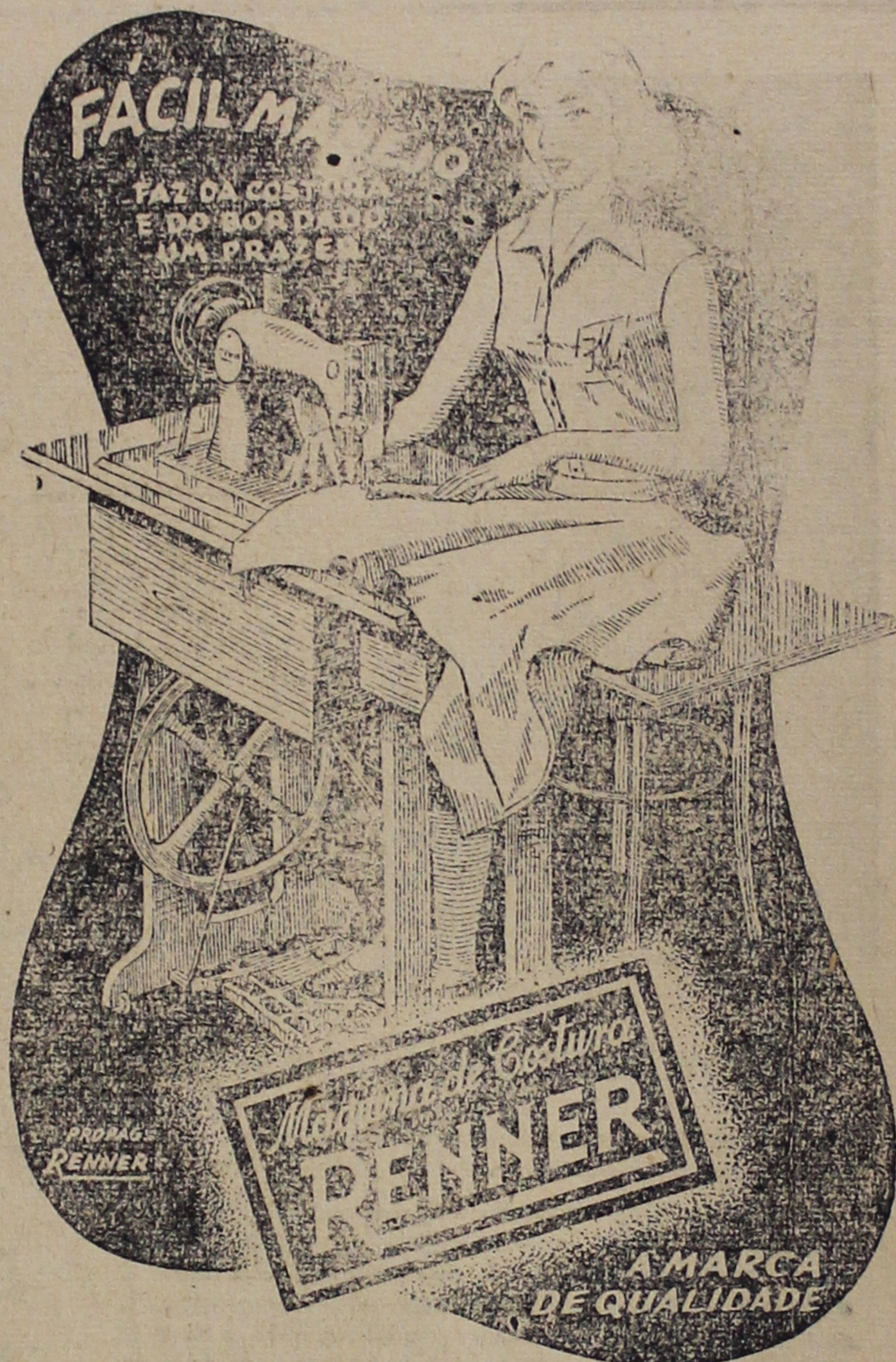
P. LEAL

End. Tel. - MOSAICOS - Teresina
Praça Demóstenes Avelino, 1795

DR. EMILIANO BASÍLIO DA SILVA

Advogado

Aceita causas no interior
ESCRITÓRIO: - Rua São Pedro, 1269



Vendas à vista e em 20 prestações

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ORGANIZAÇÃO CASTELO BRANCO LTDA.

(INDÚSTRIA E COMÉRCIO)

LOJA: - Rua Coelho Neto, 436-N

6 páginas Cr\$ 2,00

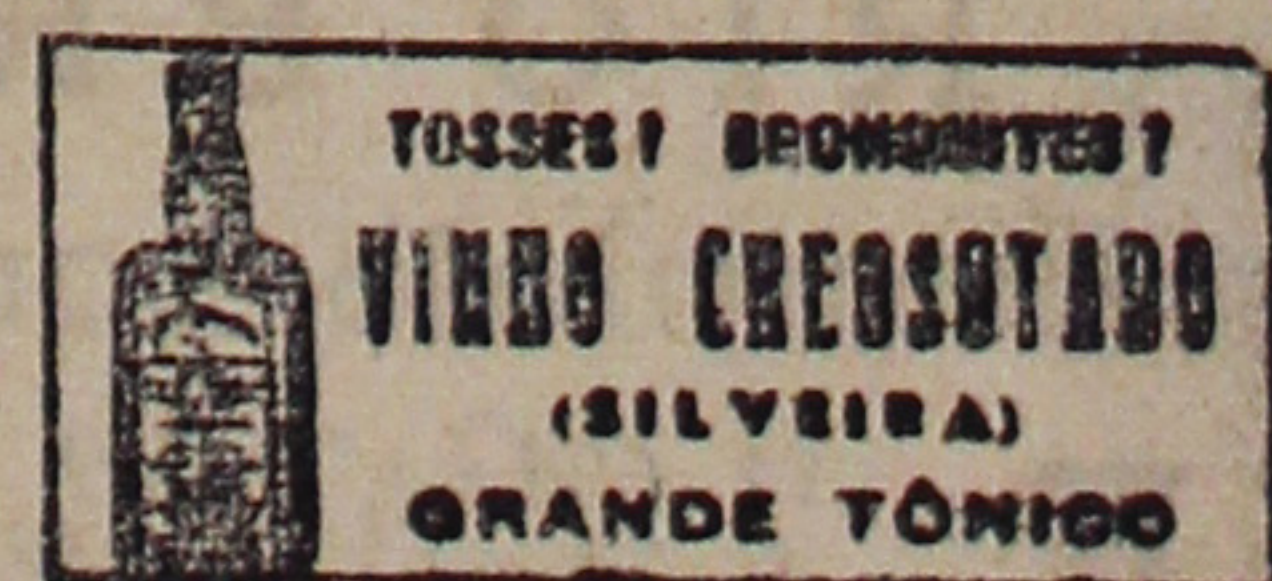
Associação Profissional de Turismo e Hospitalidade

EDITAL

A Comissão Organizadora da Associação Profissional de Turismo e Hospitalidade, de Teresina, convida a todos que integram esta categoria a comparecerem à sessão de sua fundação, que se realizará no dia 21 do corrente mês, às 19 horas, na sede da Associação Comercial desta Capital, sita à Rua Senador Teodoro Pachêco, n.º 988.

Teresina, 7 de novembro de 1954.

Manoel Nascimento Sousa
Isabel Leite da Cunha
Otacílio Soares da Silva



COLÉGIO DEMÓSTENES AVELINO LTDA.

SOB A DIREÇÃO DOS PROFESSORES BENJAMIM SOARES DE CARVALHO E OSCAR CAVALCANTI
Curso Ginásial à tarde e à noite e Curso Científico e Escola Técnica de Comércio noturnos.

Ensino eficientíssimo, porque os professores são os próprios donos do colégio.

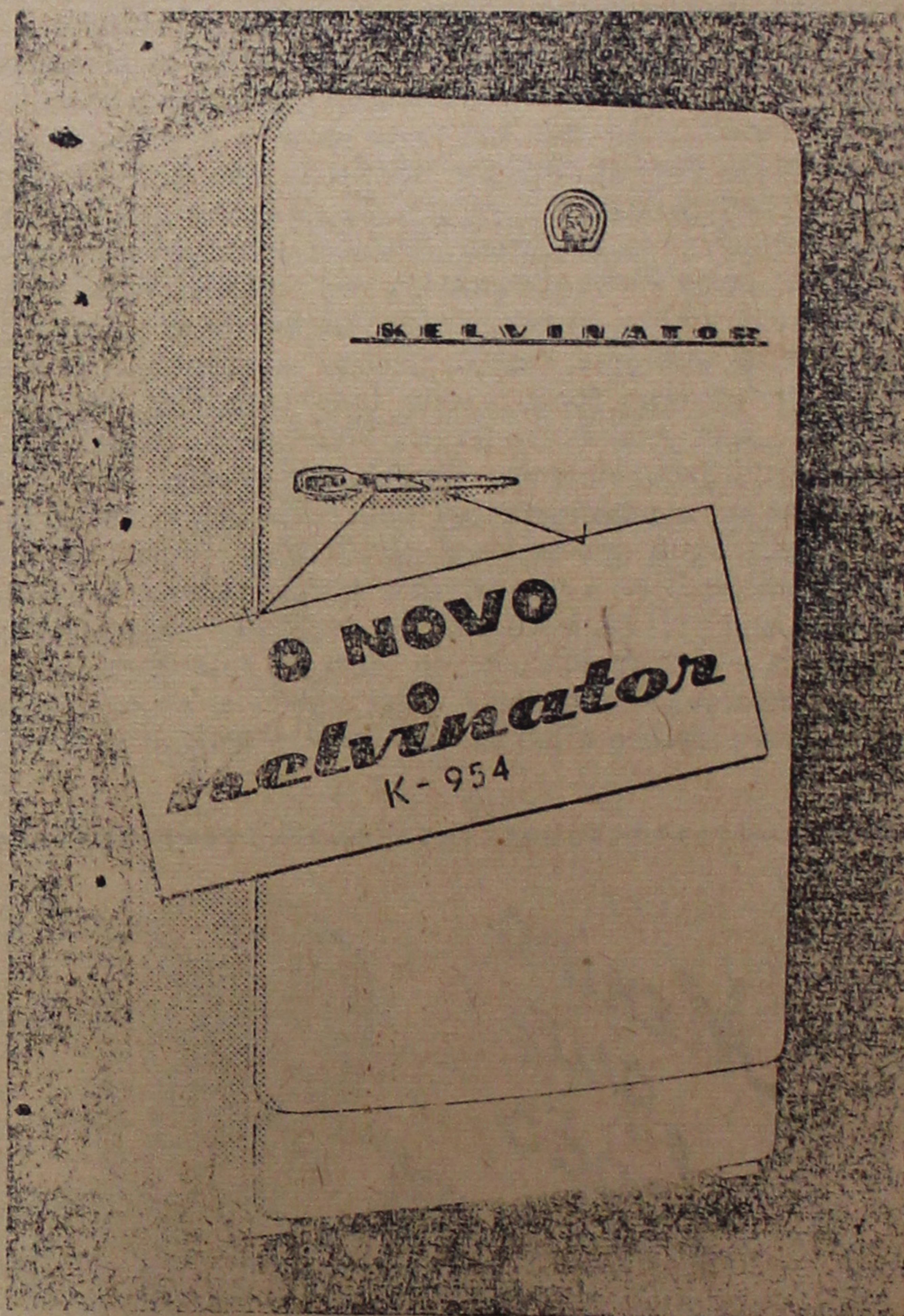
O turno da manhã é reservado somente para o Curso Primário.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS EM QUALQUER EPOCA

Prefira o Colégio Demóstenes Avelino.

Rua Machado de Assis, 1733 - Fone 421

TERESINA - PIAUÍ

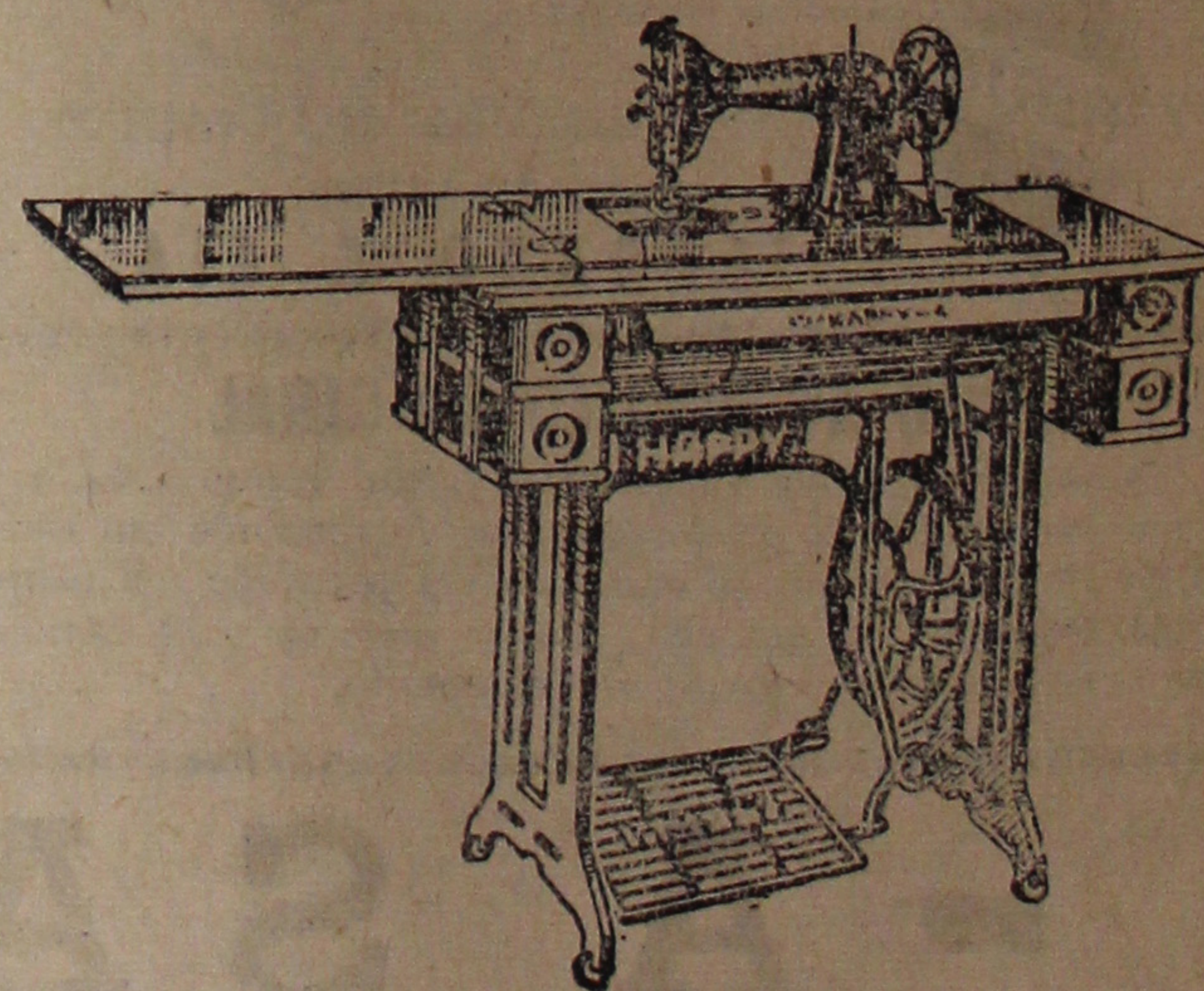


CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS KELVINATOR
IMPORTADORA ZEPaulino LIMITADA
KELVINATOR

COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURA EM
JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

Porque:-

- 1.º - Dão garantia absoluta
- 2.º - Dão assistência técnica a domicílio
- 3.º - Dispõem de oficina mecânica especializada
- 4.º - Dispõem de peças sobressalentes em estoque para todos os tipos de máquinas de costura, inclusive Singer.

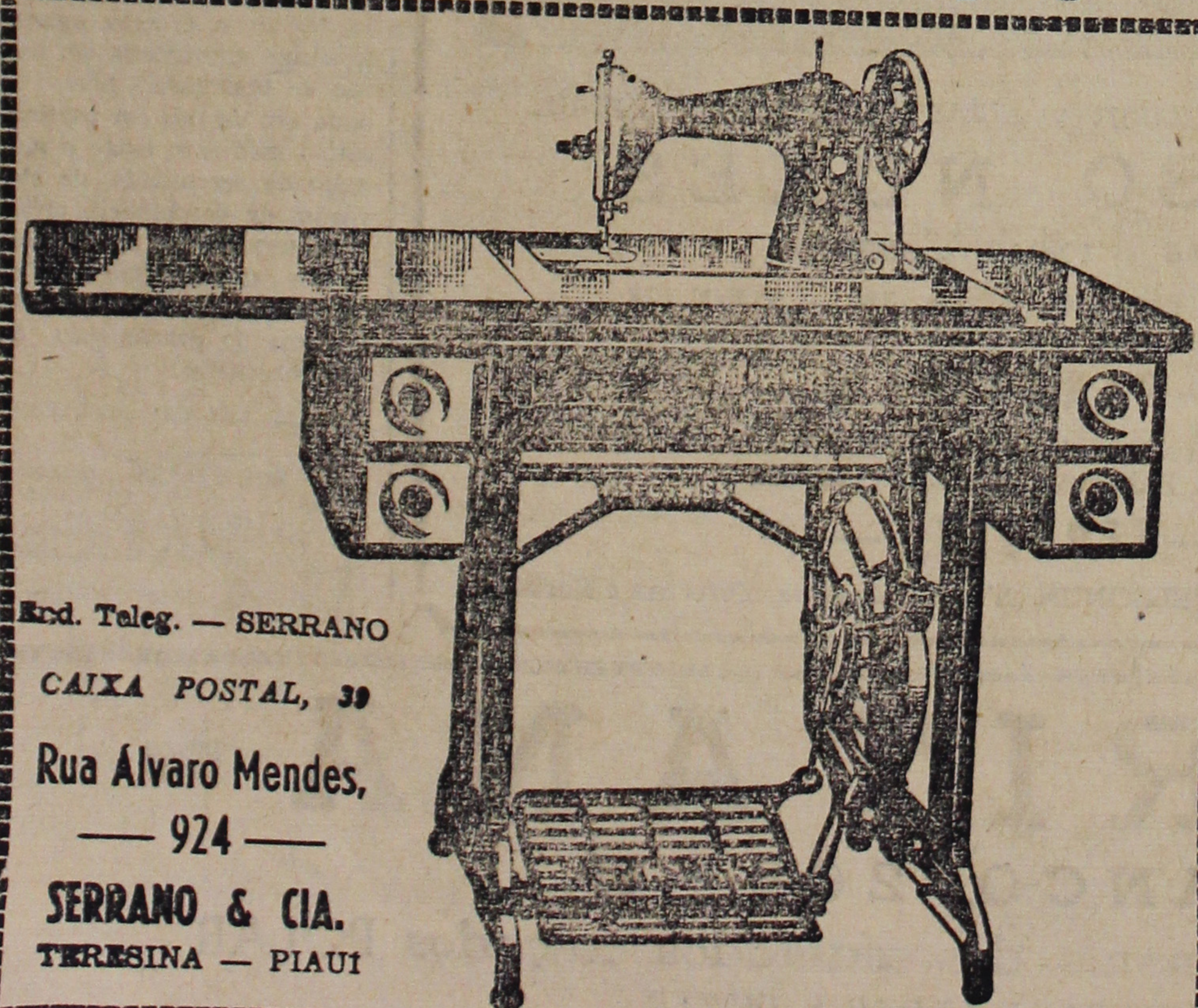


Uma companheira para a vida inteira

Teresina. Rua Coelho Rodrigues, 1.241
Telegrama FONSECA - Telefone 401

CR\$ 300,00 MENSAIS

E a entrada! Quase nada.



End. Teleg. - SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Álvaro Mendes,

924

SERRANO & CIA.

TERESINA - PIAUÍ

O VENTO DA AMBICÃO

(Conclusão)

cia e com ele joga para todos os lados a beneficio de interesses pessoais.

Os piauienses já se sentem cansados de tanto trabalhar, inutilmente, para dar de comer e de beber a um grupo de gozadores, de exploradores reles, de aproveitadores de situações que vem acompanhando, de em toda a sua trajetória sinuosa, a administração do sr. Pedro Freitas. Não é mais possível assistir-se, imtôpes, marcadas de displicência e cinismo, que se apresentam, diariamente, pode-se dizer, aos olhos atôlham, lutam e se cansam nos misteres fatigantes de cada dia, sub-alimentados, desnutridos, ou com fome meses de atraso no pagamento dos seus vencimentos, os graúdos, os áulicos, os donos do poder, banqueteam-se nababescamente, gastando milhares de cruzeiros dos cofres públicos em orgias.

E auxiliares de governo dêste feito, sem respeito social, sem reservas morais, sem zelo com a coisa pública, têm autoridade para continuar no governo seguinte a exercer as mesmas funções que a cegueira, a incapacidade e a inépcia do atual lhes delegaram? Não, não e não! Só se realmente o futuro chefe do Executivo piauiense quizer, o que não acreditamos, que seja o seu governo (Deus nos livre) fiel expressão da vassourada completa nesta camarilha que se guindou ao poder para usufruir, gratuitamente, todos os benefícios e vantagens do oficialismo que, de fraco, move-se em tôdas as direções em que o vento da ambição sopra.

Correspondência de Floriano

Ilmo. Sr. Diretor do "O DIA".

Já se diz, aqui em Floriano, que quem for adversário do general Gaiôso deve ir, logo, preparando o lombo para o facão rabo de galo da policia. Não são os lustosistas que espalham o boato; são os correligionários, todos não, do eminente general. Estou meio assombrado, porque meu lombo tem pouca carne e facão em lombo magro dói!!! Seja como for, votei contra o general e fiz ardentes preces para que ele fosse derrotado nas urnas. Meu santo, porém, não me atendeu e ai está o homem eleito e vai governar. Com facão? Não sei. Acontece, entretanto, que, segundo parece, o tempinho do rabo de galo já passou. Governo só é governo quando conta com as simpatias do povo e não é

mandando surrar gente que governo consegue essa simpatia. Em todo caso, d'oravante vou andar muito direitinho...

Um grande líder, (em Floriano, conforme declaração da "Gazeta do Sul", só há dois), um grande líder, repito, depois das apurações, tendo ficado distante, muito distante do alvo almejado, desapareceu da circulação. Consta que, nem pela família, vem sendo encontrado. Os microfones das amplificadoras locais gritam a toda hora, chamando-lhe pelo nome, mas nada. Onde estará o grande líder? Pediram-me para apelar para o "O DIA", no sentido dêsse jornal auxiliar na procura do desaparecido. Seus sinais caracte-

risticos são, mais ou menos, os seguintes: — Pernas finas, barriga regularmente crescida, olhos baixos, tês acinzentada, estatura, um metro e cinquenta e seis centímetros, cara de chupa ovo e partes trazeiras mais ou menos carnudas. Quem tiver noticias do desaparecido, é favor mandá-las para esta cidade, para a sede do "Sindicato da Morte", (morte política, já se vê), a fim de desanuviar o ambiente.

Consta que já querem levantar campanha contra a PRETENSÃO do dr. Tibério Barbosa Nunes, eleito deputado estadual, à futura governança do Estado. A futura depois do Gaiôso, entenderam? Ouvido um "medium", êsse teria afirmado

que o dr. Tibério já alimenta a idéia de ser governador do Piauí. Finalmente, êsse Tibério não continua em pleno gozo de seus direitos políticos? Poderá ou não poderá ser o substituto do eminentíssimo general Jacob Manoel Gaiôso e Almendra?

Migué FLORIANO

CASA À VENDA

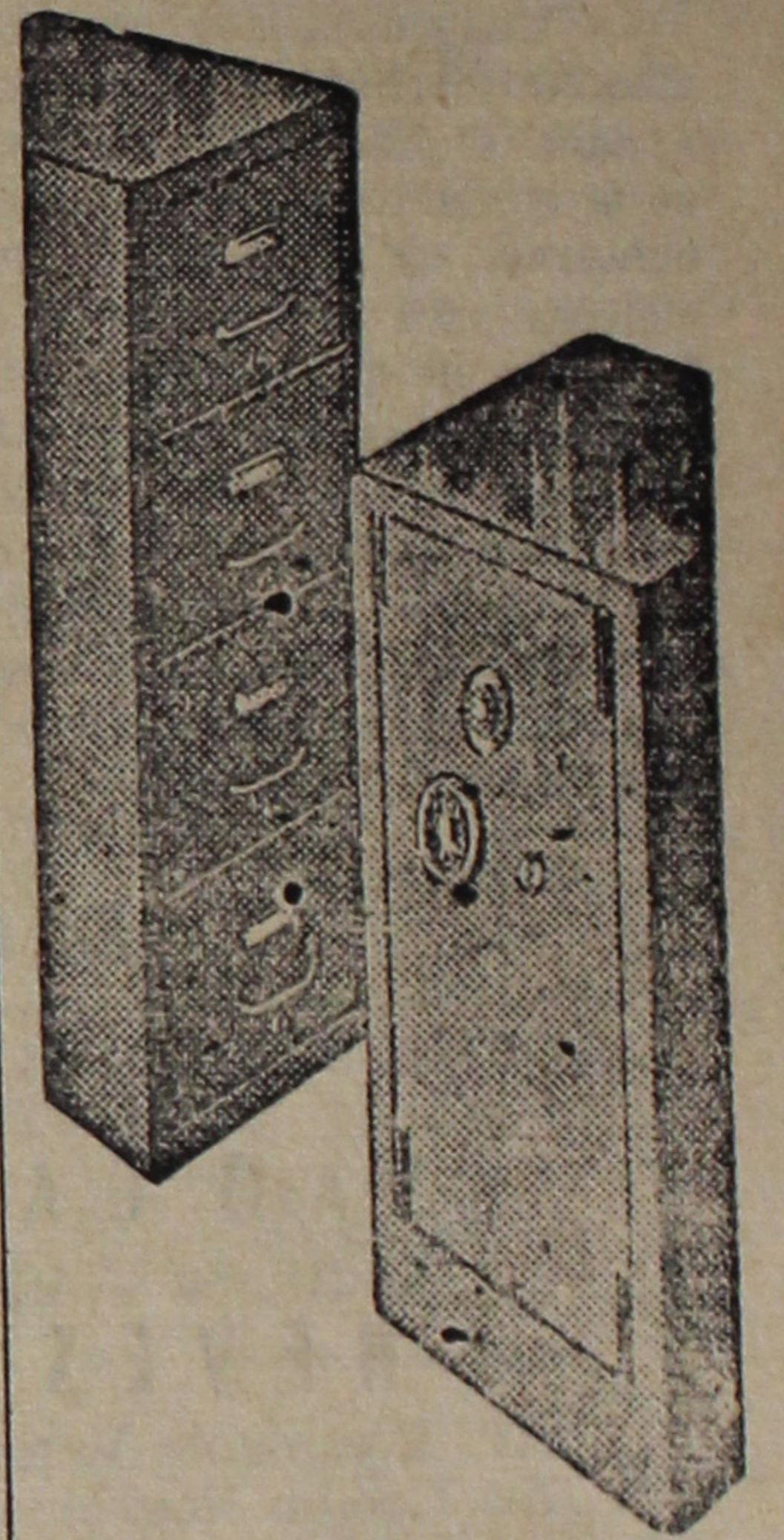
Vende-se a casa à rua Felix Pacheco, 1.506. Tratar na mesma.

VENDE-SE

a casa, sita à Rua Campos Sales, 2008, na qual residia o Dr. Otávio Augusto Acioli Cintra.

Tratar com José Ribamar Avelino no Liceu Industrial ou Francisco Belisário dos Santos na Casa da Justiça.

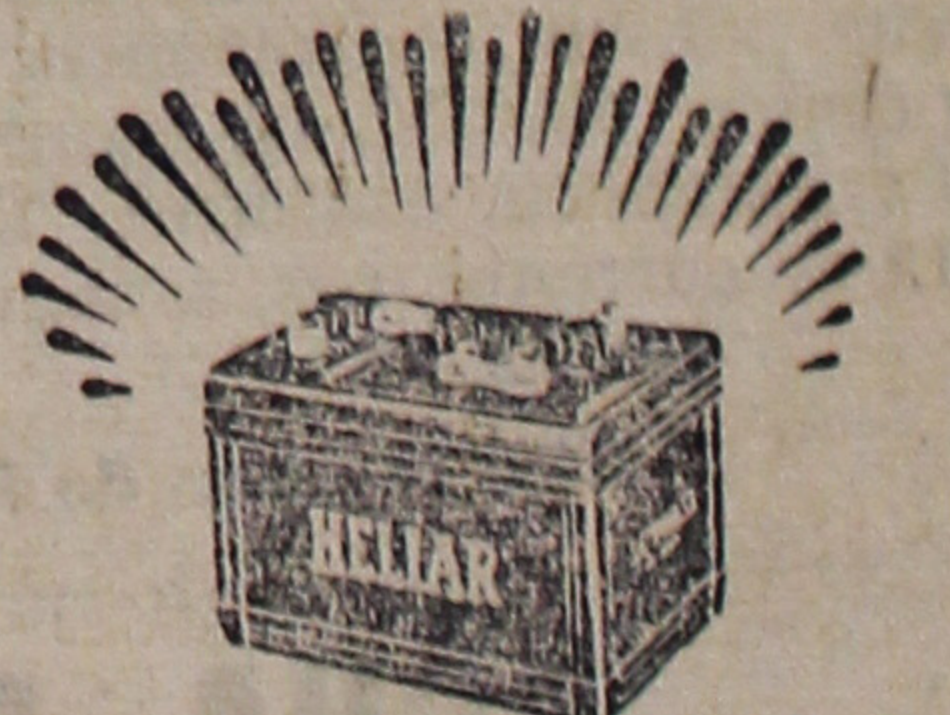
COFRES



Serrano & Companhia Distribuidores PADRÃO

ATENÇÃO

Aluga-se um amplo salão de esquina, situado à rua Areolino de Abreu, 1323, em frente ao I. A. P. E. T. E. C. Tratar no mesmo local.



HELIAR DISTRIBUIDORES Serrano & Companhia

Ainda não comprou seu piano?

ENTÃO VÁ À MORAES

(Imp.) Lida. E ESCOLHA

O QUE HÁ DE MELHOR

PARA ALEGRIA DO SEU

LAR.

Pianos, rádios, radio-

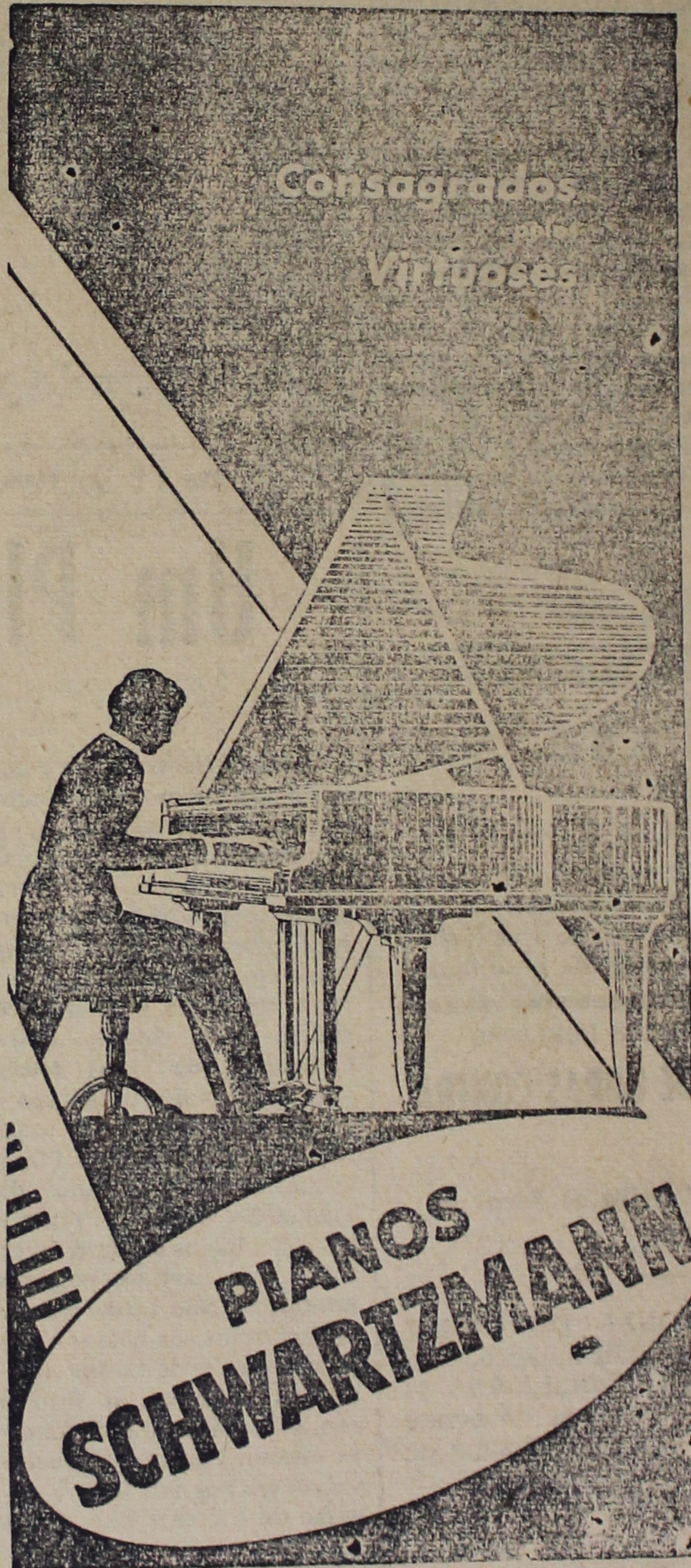
las, fogões, liquidifi-

cadores e um mundo de

outros artigos são ven-

didos. por preços

excepcionais em



PIANOS SCHWARTZMANN

MORAES (Importação) LTDA.

Rua Álvaro Mendes, 1.124

TERESINA

PIAUI

VENDE-SE

Um terreno denominado "SÍTIO SÃO BENEDITO", situado no município de Timon, Maranhão, com plantios de mangueiras, buritizal e algumas benfeitorias.

Vende-se também as terras da data "ÁGUA FRIA", localizadas no município de Beneditinos, produzindo côco babaçu, tucum e carnaúba.

Os interessados deverão procurar a viúva Da. Honorina de Vasconcelos Lobão Velôzo, à rua Rui Barbosa n.º 798-S. TERESINA — PIAUI

LENÇÓIS SANTISTA

A SAMARITANA

vende pelo preço da Fábrica

Praça Rio Branco n.º 268-N

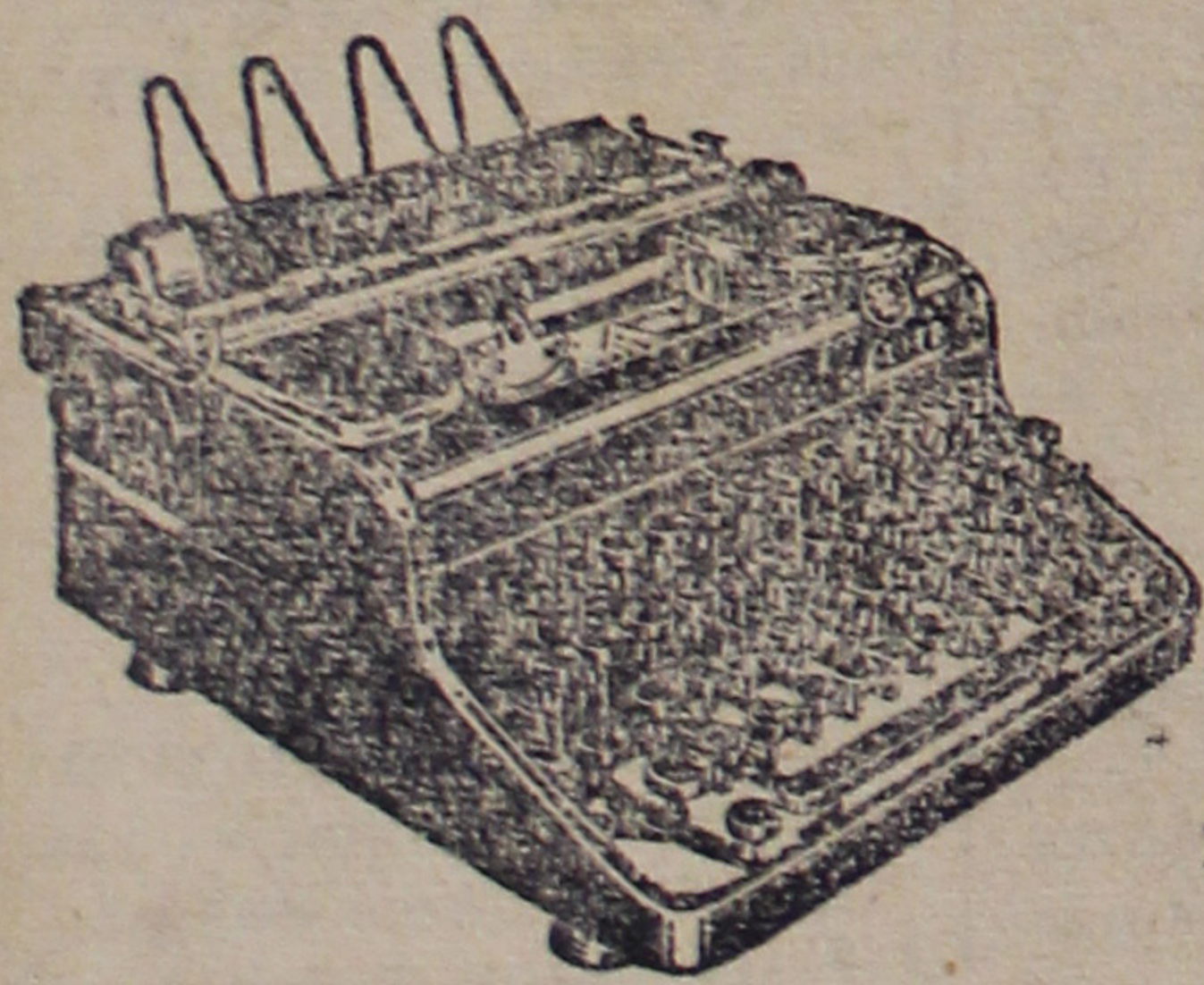
Teresina — PIAUI

DR. ALVARO BRANDAO

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR

Escritório: Rua Desembargador Freitas, 391 TERESINA — PIAUI



OLYMPIA

Serrano & Cia.

DISTRIBUIDORES NO PIAUI E MARANHÃO

Firmino Ferreira Paz

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais Consultas. Pareceres. Memoriais.

Rua Osvaldo Cruz n.º, 1945 Teresina — Piauí

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores «Ford»)

Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D

PNEUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH Patrocinadores exclusivos de «Audições Passado e Presente» às quintas-feiras, às 21 hora, através da Rádio Difusora de Teresina

RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402 TERESINA PIAUI

Sr. Redator de «O Dia»

Continua a briga de Hugo Napoleão pela colocação de lugares. O homem dos olhos rabelentos não compreende que o povo piauiense não o tolera e, só mesmo pela fraqueza com que se apresentaram as Oposições Coligadas, êle poderia obter o 4.º lugar, isto é, eleito pela sobra. Hugo teve forte atrito com o dep. Sigefredo. O urubu-rei teria dito ao Sigefredo que havia sido traído pelo Cláudio. Sigefredo repeliu à altura e chegou a dizer que os irmãos Pachecos são unidos e não traem a ninguém, justamente ao contrário do que acontece com Hugo, que os irmãos vivem brigando e muitos deles inimigos uns dos outros. O Sigefredo Pacheco não tolera desaforos e nem pode estar sob a tutela de um nulo como Hugo Napoleão que, apesar de ter gasto soma fabulosa e o prestígio do cunhado, conseguiu, apenas, o 4.º lugar.

O comunista Antônio Maria Corrêa, vendo a repulsa que teve do povo ativo do Piauí, está de malas arrumadas para o Ceará, onde vai ser assistente do primo Rocha Furtado. Faz muito bem. E' como diz o caboclo: — "Deus os fez e o diabo os juntou".

Notamos que o povo piaulense soube fazer a cousa: aqueles que pretenderam destruir o dep. Zecândido ficaram a ver navios, — Ademar e Corrêa que lançaram no Piauí uma campanha de desmoralização contra o dep. Zecândido, não lograram elegerem-se, enquanto o dep. Cândido Ferraz obteve o primeiro lugar na chapa oposicionista. Aconteceu outra cousa interessante: — o Ademar, que se dizia grande líder, foi menos votado do que o Lustosa Sobrinho, apesar da votação que recebeu do P. S. D. pelos desaforos do senador Matias.

Agora podemos apreciar bem o que teria sido se o Ademar Rocha fosse o candidato a governador. A U. D. N. estaria enterrada para sempre e a derrota teria sido maior.

Está em foco a reforma eleitoral. Será uma cousa ótima porque, assim, cada município ou distrito terá o seu representante. Teresina, por exemplo, poderá ter 5 ou 6 representantes e outros, de municípios ou distritos diferentes, não poderão ser votados. Referida reforma também trará outras vantagens, como sejam evitar que candidatos analfabetos votem, etc. Assim sendo, nas próximas eleições para Presidente da República, a cousa será outra.

Chegou sábado passado, 23 de outubro, o deputado Cândido Ferraz que, no aeroporto, foi recebido por inúmeros amigos. O líder oposicionista declarou estar satisfeito com os seus correligionários, e que está estudando um meio de conservar as Oposições do Piauí unidas para disputar as eleições para Presidente da República. Também fomos informados de que as Oposições conseguiram conquistar quase a maioria das Prefeituras Municipais, notadamente as da Capital e Parnaíba, que representam cerca de 50.000 eleitores.

Está no Rio o Ranulfo, o homem dos sapatos, que quer por força que a Federação do Comércio tenha a sua sede em Parnaíba e não em Teresina. Segundo ouvimos dizer, a cousa não val sair como êle e o camborão de seis querem. A sede será em Teresina.

Cordialmente,

JANUARIO BARRENSE

VALORISE SUA CONSTRUÇÃO EMPREGANDO MATERIAL

SÃO CAETANO

Ladrilhos — tijolos prensados

— NEVES & CIA. —

Av. Presidente Vargas, 71 — Parnaíba
Rua Coelho Rodrigues, 1226 — Teresina
têm estoque permanente para entrega imediata
SÃO CAETANO — a marca que exprime qualidade.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

Comissão de Estudos e Obras Contra as Secas no Estado do Piauí

— A V I S O —

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS, com sede no Rio de Janeiro, chama a atenção dos interessados para o Edital N.º 15/54 que põe em concorrência pública as obras do açude público "SACO", no município de Caripós, Estado de Pernambuco, conforme "Diário Oficial" da União, de 12 do corrente mês, à página N.º 16762.

Saudações.

João Martins do Rêgo — Chefe da Comissão

AGUA MINERAL

So Co Po

Cr\$ 3,00.

Não pague mais

LOJA "ROSEMARY"

Diariamente o «ARTIGO DO DIA» sempre uma utilidade por preço de custo

Faça economia, comprando o «ARTIGO DO DIA»

RUA SENADOR PACHECO 106 e 1074

FONE, 525

Deixará a Liderança

As últimas eleições, no nosso Estado, trouxeram para os políticos algumas surpresas e muito mais decepções. Alguns, que nunca haviam conseguido ser classificados em outros pleitos, desta vez foram eleitos. Outros, que

sempre foram veteranos na política, com tradição firmada, nome respeitável, prestígio, dinheiro e eleitorado, foram derrotados. Mas, observando-se os resultados do último pleito, quer em um partido, quer em outro, veri-

fica-se, facilmente, que, desta vez, o povo soube escolher com mais acerto. Ai temos uma prova provada de que o nosso povo se está esclarecendo mais, distinguindo os melhores dos piores, os capazes de entre tantos outros que, sem saber representar-se a si próprios, têm a presunção de se candidatar a cargos eletivos.

Encontram-se nas bancadas de todos os partidos figuras moças, inteligentes, trabalhadoras e vontadosas que, temos certeza, com seus projetos, emendas e pareceres, na próxima legislatura, não de muito fazer em benefício comum dos seus representados e proveito geral do Estado. Aqui, temos o prazer de ressaltar, entre outras justas e merecidas, a expressiva vitória do jovem homem público, representante do progressista e florescente Município de Miguel Alves, Dep. Ezequias Costa. Com o número de legendas superior a três mil, até o dia em que com êle palestramos pela última vez, alcançou o ilustre parlamentar conterrâneo, entre os seus dignos pares e

companheiros de partido, o primeiro lugar.

Como sempre conversamos visando informações, que, depois são transmitidas ao distinto público piauiense, perguntamos ao jovem Deputado se ainda continuará, na próxima legislatura, à frente da liderança do seu Partido. Explicou então, com detalhe e pausadamente, que é pretensão sua, tanto logo se dê início aos novos trabalhos legislativos, passar para um seu companheiro de bancada a liderança da União Democrática Nacional, já, há muito tempo, a êle confiada. Disse que não é resolução nova, mas, de alguns tempos. Ainda antes do último pleito pensara em convidar um colega à assumir o seu lugar, porém, como estivesse em plena campanha e para não julgar, alguém, um ato de covardia, um recuo qualquer, resolveu deixar passar essa fase agitada para, em plena bonança, em outro clima e novos sois, entregá-la, de frente erguida, ao substituto que a maioria dos seus colegas indicará.

Como não conhecessemos qualquer motivo que pudesse dar azo a tal atitude, resolvemos interrogar o Dep. Ezequias Costa. Afirmou-nos o ilustre entrevistado que, até o presente, não havia nada que o levasse a tanto se não fossem as conseqüências, a multiplicidade de trabalho e o desejo, mesmo, de dar também oportunidade aos seus colegas. Adiantou que o seu Partido, na próxima legislatura, está servido de novos valores, que muito poderão fazer em defesa dos interesses partidários. Satisfeitos com as explicações obtidas, despedimo-nos do jovem homem público para, mais tarde, dirigir-nos aos distintos leitores deste órgão.

DENTRO DE ALGUNS DIAS RECEBEREMOS NOVA PARTIDA DE MÁQUINAS DE COSTURA

APENAS CR\$ 300,00 POR MES

E A ENTRADA? quase nada!

JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

Utilise o

"CREDIARIO ROSEMARY"

adquirindo para si e para sua família as utilidades de que necessita, pagando em suaves prestações.

— PROCURE —

CASA MARC JACOB S. A.

Rua Simplício Mendes, 36-S—Fones: 525 e 592

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 7 de novembro de 1954 ★ Número 208

Um Pleito Democrático

CALIFAS

Antes de cessarem por completo os últimos ecos da campanha de 3 de outubro, cujos resultados, bons para alguns e péssimos para a maioria, são festejados pelos vencedores e chorados pelos vencidos, já se anuncia pelo Brasil inteiro, no norte e no sul, no campo e na cidade, outra campanha de igual feitio, apenas de maior proporção e ressonância. Em breve, aqui no nosso tão querido Piauí, como nos demais Estados da Federação, estarão novamente empenhados em luta forte, todos os partidos políticos militantes. Não tarda mais a se repetirem aos nossos olhos já atordoados de tantos espetáculos dantescos, as últimas cenas da campanha de âmbito estadual que se desenvolveu entre nós por todo o decorso do corrente ano, pode-se dizer.

Não temos a presunção de nos apresentar, nestas colunas, ditando normas ou sugerindo coisas que não estejam à nossa mão e à vista de todo o público piauiense. Podemos um pouco, porém, distinto leitor, nas consequências desastrosas, de ordem financeira, sobretudo, que nos acarreta uma cam-

panha dessa. Quanto dinheiro perdido! Quantos esforços e energias perdidos inutilmente! E tudo isso poderia ser evitado, em parte, se fizéssemos, de uma só vez, as duas eleições. Não temos dúvidas que seria um acréscimo enorme de serviços, de cansaças, de desperdício de energias, porém, em compensação, teríamos maior espaço de tempo para recuperá-los. Suponhamos que o Tribunal Superior Eleitoral decretasse eleição especial para os Municípios, para os Distritos, para os Estados e, afinal, para o Governo da República. Assim, passaríamos a vida inteira a fazer eleição, porque quando acabasse uma viria outra, outra e mais outra...

E, precisa notar-se, os prejuízos não se restringem ao patrimônio financeiro dos políticos, tão somente, mas, de um modo geral, abrangem os organismos administrativos das repartições públicas, a vida social, comercial e privada de cada um de nós. Eis, então, porque ousamos, modestamente, sugerir à Corte Eleitoral do País esta reforma cuja realidade inevitavelmente boa, torna-se

concreta e palpável a todos os espíritos mais esclarecidos. Não precisa fazer-se um inquérito de maiores proporções sobre o assunto, nem, também, perder-se tempo em pesquisas de dados e argumentos pelos quais possa provar a razoabilidade da nossa sugestão, mas, simplesmente, pela lógica que enxergamos e, com certeza, toda pessoa esclarecida. Ora, se um só pleito deixa todo mundo arrazado, sacrificado, empenhados até os cabelos da cabeça, como os mais exagerados acrescentam, quem poderá, então, patrocinar, uma após outra, várias campanhas? E, além do mais, neste passo, quem ainda poderá trabalhar um instante, a não ser em política?

Até o momento ainda não se tem, como certo, qualquer nome indicado para a disputa concorridíssima, não se pode negar, da suprema magistratura da Nação. E quantos serão os candidatos? Quais são? Ah! êste é um problema difícil de se descobrir a incógnita. Só o tempo nos poderá, mais tarde, revelar. Fala-se, contudo, desde agora, em Jânio Quadros, o (Continua na 3.ª página)

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

DELEGACIA DO ESTADO DO PIAUÍ

— A V I S O —

De ordem do Senhor Delegado Regional do Trabalho, no Estado do Piauí, aviso, para conhecimento dos senhores empregadores em geral, que são Feriados Nacionais e Religiosos, os seguintes dias:

FERIADOS NACIONAIS

1.º de Janeiro;

21 de Abril;

1.º de Maio;

7 de Setembro;

15 de Novembro e

25 de Dezembro.

FERIADOS RELIGIOSOS

Assenção do Senhor — Festa móvel; Corpo de Deus—

Festa móvel; S. Pedro e S. Paulo — 29 de junho; As-

sunção de N. Senhora —

15 de Agosto; N. S. das

Dóres — Padroeira da Ci-

dade — 15 de setembro e

Conceição de N. Senhora—

8 de dezembro.

SF em 3/11/54.

Raimundo Soares da Fonsêca

Chefe da Fiscalização.

Visto. Em 3 de novembro de

1954.

Sayd José Gedeon

Delegado Regional.